

## Teses e Dissertações defendidas no Departamento de Sociologia da FFLCH-USP em 2008

---

MESTRADO

---

1

Alexandre Abdal Cunha

Orientador: Prof. Dr. Alvaro Augusto Comin

Dissertação defendida em 09/06/2008

Desenvolvimento e Espaço: Da hierarquia da desconcentração industrial da Região Metropolitana de São Paulo à formação da Macrometrópole paulista

Resumo: O presente trabalho insere-se no debate sobre desenvolvimento regional brasileiro. Parte da constatação de que a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) foi o epicentro do processo de industrialização brasileira e de que, a partir de 1970, apresenta fortes quedas em sua participação na produção industrial e no emprego. A primeira forma de qualificação desse fenômeno o caracterizou como de desindustrialização, porém tal tese foi refutada pela literatura mais recente sobre desenvolvimento regional paulista, segundo a qual o fenômeno consistia em um espraiamento da zona de influência da metrópole paulista para o seu interior adjacente, conjuntamente com uma forte tendência de reestruturação produtiva desencadeada pelos processos de abertura comercial, de desregulamentação da economia e de privatizações. Tal espraiamento não se realizou de maneira aleatória, mas obedeceu a uma hierarquia fundada no grau de modernidade e dinamismo, desconcentrando na RMSP e em seu entorno as atividades econômicas mais rotineiras e ali concentrando as mais modernas. Além de realizar a verificação empírica dessa hipótese, intenta-se aqui investigar

as principais tendências locacionais presentes na economia paulista no pós 1985, com especial atenção para a formação de um espaço econômico mais amplo, formado pela RMSP e pelo seu entorno, também chamado de Macrometrópole Paulista. Sua característica básica é a articulação entre indústria e serviços produtivos, com a primeira tendendo a se tornar intensiva nas localidades adjacentes à metrópole paulista e os segundos, na própria capital. Vale destacar, entretanto, que a indústria, principalmente aquela de caráter mais moderno, permanece bastante concentrada na RMSP, de forma que a ascensão de segmentos de serviços não ocorreu em contexto de esvaziamento da indústria.

---

2

Ana Carolina da Matta Chasin  
Orientador: Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu  
Dissertação defendida em 13/02/2008

Uma Simples Formalidade: Estudo sobre a Experiência dos Juizados Especiais Cíveis em São Paulo

Resumo: O trabalho apresenta um estudo acerca do Juizado Especial Cível, instituição do sistema de justiça responsável por apurar causas cíveis consideradas de menor complexidade (pequenas causas). Orientado pelos princípios de oralidade, simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade, o juizado constitui a primeira experiência em nível nacional de informalização da justiça. Objetivando-se entender a estrutura e a dinâmica de funcionamento do juizado, dois recortes foram realizados: um cronológico e um sincrônico. No primeiro deles, é realizada uma análise da construção institucional do juizado. Partindo do contexto internacional em que se constitui o movimento de acesso à justiça, foram abordados o surgimento e a estruturação do juizado brasileiro. Sua implementação esteve condicionada à tensão entre dois elementos, que, em diferentes momentos, apareceram de modo mais ou menos acentuados: a busca de ampliação do acesso e o alívio da sobrecarga da justiça comum. Na década de 1980, o primeiro assume maior destaque; nos anos 1990, verifica-se uma inflexão e o elemento de alívio da carga judiciária progressivamente obscurece a dimensão do acesso. O segundo recorte foi a compreensão do funcionamento atual do juizado. Foram selecionadas duas unidades da cidade de São Paulo: uma situada na área central e outra na zona leste. A pesquisa observou a dinâmica de diferentes etapas processuais, atendo-se principalmente às audiências de conciliação. A análise focou a atuação dos conciliadores e dos juizes, o conteúdo das sessões e a relação entre as partes. Constatou-se que, em geral, as conciliações

envolvem apenas negociações de valores, em detrimento de discussões de direito. Além disso, a assimetria das relações entre as partes destacou-se através do exame de elementos de desigualdade nos casos observados. Finalmente, apontou-se o Projeto Expressinho – resolução pré-processual de reclamações envolvendo empresas cadastradas – como exemplo das tendências postas em curso pelas propostas de reforma do sistema de justiça.

André Chui de Menezes

Orientador: Prof. Dr. Antônio Flávio de Oliveira Pierucci

Dissertação defendida em 06/03/2008

Profissionais da Sociedade Contemporânea: Um Estudo sobre Executivos de Modernas Organizações Capitalistas

Resumo: Neste trabalho faz-se o questionamento e a caracterização do executivo, buscando inicialmente observar como seu papel pode ser compreendido de uma perspectiva sociológica, tomando a Administração de Empresas como profissão e verificando a hipótese de se enquadrar o executivo como profissional. O cargo e a função do executivo são examinados sob o ângulo da burocracia, em sentido geral e no capitalismo, e são identificadas suas competências e condutas demandadas no atual estágio de racionalização das modernas organizações, mostrando que a atuação do executivo transcende o âmbito estritamente burocrático. A vocação do executivo, dimensão “irracional” como no sentido de paixão, é revelada em aparente contradição com seu lado racional de planejamento ou controle do negócio e da carreira – e também disso depende sua ascensão profissional. Por fim, revela-se o executivo como portador de um capitalismo, responsável pela continuidade de um sistema de dominação racionalmente legitimado e pela reprodução e expansão do capital, para o que não raro deve promover transformações em sua própria estrutura, a organização capitalista. Nesse sentido o executivo pode nos sinalizar um novo paradigma de profissional no capitalismo moderno.

Autora: Anna Maria Corbi Caldas dos Santos  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Eva Alterman Blay  
Dissertação defendida em 24/09/2008

Gênero e Saúde Mental: a vivência de identidades femininas e masculinas e o sofrimento psíquico na sociedade brasileira contemporânea. Algumas reflexões a partir de relatos dos pacientes diagnosticados como portadores de transtornos mentais severos do CAPS-Araraquara-SP

Resumo: Analisa-se a experiência do sofrimento psíquico a partir de relatos de homens e mulheres usuários de um serviço público de saúde do município de Araraquara-SP. Considera-se a construção social do sofrimento psíquico e, portanto a conformação dos valores e normas de uma determinada sociedade e época histórica. Em outras palavras, aquilo que parece ser algo extremamente individual, ou seja, a vivência de um conjunto de mal-estares no âmbito subjetivo, expressa regularidades que são conformadas por uma dada configuração social. Utilizou-se entrevistas semiestruturadas com usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) homens e mulheres, analisadas na perspectiva das relações sociais de gênero e sob o contexto das mudanças no sistema psiquiátrico brasileiro a partir da Luta Antimanicomial. Conclui-se que o desafio a ser enfrentado pela sociedade brasileira contemporânea na construção de políticas públicas na área de saúde mental deve levar em consideração as questões postas pela perspectiva das relações sociais de gênero.

Carlos Freire da Silva  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Vera da Silva Telles  
Dissertação defendida em 26/11/2008

Trabalho Informal e Redes de Subcontratação: Dinâmicas Urbanas da Indústria de Confeções em São Paulo

Resumo: O objetivo da pesquisa é discutir as redes de subcontratação e o trabalho informal no circuito das confeções em São Paulo. A partir de uma região periférica na zona leste da cidade tratou-se de averiguar as relações entre trabalho e o espaço urbano no qual essas confeções vêm se instalando. O processo de reestruturação produtiva da indústria de confeções durante

a década de 1990 fez multiplicar as chamadas oficinas de fundo de quintal e o trabalho a domicílio nos bairros das ex-costureiras das fábricas pelas vias de redes de subcontratação e do trabalho informal. As ex-operárias mobilizam familiares e vizinhos no trabalho, estabelecendo redes sociais pelas quais circulam as encomendas de costura. Associado a esta dinâmica, esse circuito também vem mobilizando os fluxos da migração clandestina dos bolivianos que já podem ser encontrados nos locais mais distantes do extremo leste da cidade. O material da pesquisa é composto por trajetórias sociais de pessoas ligadas ao setor, recompostas com entrevistas gravadas e semi-diretivas, e acompanhadas por pesquisa de campo.

---

## 6

Autora: Célia da Graça Arribas

Orientador: Prof. Dr. Antônio Flávio de Oliveira Pierucci

Dissertação defendida em 12/09/2008

Afinal, espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira

Resumo: Pretendeu-se analisar o processo de formação da heterogeneidade formal do campo religioso brasileiro tomando por objeto empírico o desenvolvimento de parte da produção intelectual religiosa durante as últimas décadas do século XIX. Examinando sociologicamente a emergência do espiritismo religioso, almejou-se entender e explicitar em sua lógica própria o processo de constituição de um mercado competitivo de bens de salvação caracterizado pela perda do monopólio religioso da igreja católica e pela ascensão da legitimidade institucional das outras religiões. Relacionando a ideia weberiana de racionalização das esferas de valor – no caso a religiosa – e as noções de trabalho e de divisão do trabalho religioso de Pierre Bourdieu, propôs-se uma análise das lutas dos grupos de agentes cujos interesses materiais e simbólicos tornam o campo religioso um terreno de operação para as lutas entre diferentes empresas de salvação.

David Evan Harris  
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano  
Dissertação defendida em 14/03/2008

Você Vai Me Servir: Desigualdade, Proximidade e Agência nos Dois Lados do Equador

Resumo: Essa dissertação apresenta uma etnografia de caráter comparativo das relações entre empregadas domésticas e seus empregadores, no Brasil e nos Estados Unidos. Com foco no entendimento das maneiras específicas com que empregadores contratam, interagem, e discutem a respeito de suas empregadas domésticas, a obra almeja alcançar um maior entendimento da reprodução e legitimação da desigualdade e da influência, da ideologia econômica neoliberal nos dois países. O estudo apresenta uma tipologia binacional de empregadas domésticas, uma análise histórica das transições históricas no emprego doméstico nos dois países e um estudo dos fatores econômicos influenciando o trabalho doméstico. A conclusão propõe que apenas um continuum recomeço, com relações “tradicionais” e afetivas, enraizado em relações sociais desenvolvidas em sociedades pré-capitalistas, e tendendo a relações mais “racionalistas” e impessoais pode explicar uma grande parte do desenvolvimento da profissão nos dois países. Porém, não é trabalhando para a evolução da ocupação profissional nesse sentido é que haverá melhorias para a empregada doméstica de forma duradoura. Para que mudanças fundamentais ocorram para melhorar a vida no emprego doméstico, é necessária ação coletiva que enfrente a racionalidade neoliberal hegemônica – uma força cultural e estrutural – que tem reconfigurado as paisagens socioeconômicas dos dois países e, nas últimas décadas, deixado cada vez mais mulheres sem outra opção que entrar para o emprego doméstico. O caso de emprego doméstico entre esses dois países demonstra bem como a racionalidade e as políticas neoliberais facilitam a reprodução contínua de formas de desigualdade e servidão antes associadas com ordens sociais obsoletos.

Edilson Atsuo Saçashima  
Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Arruda de Menezes  
Dissertação defendida em 27/02/2008

A Questão da “Violência” no Cinema de Stanley Kubrick. Análise dos filmes Laranja Mecânica, Barry Lyndon e O Iluminado

Resumo: Este trabalho investiga três filmes do cineasta Stanley Kubrick: Barry Lyndon, O Iluminado e Laranja Mecânica. Do fluxo incessante de imagens desses filmes buscaremos destacar aqueles que nos permitam discutir a questão da violência. Em nosso trabalho, não nos apoiaremos em um conceito prévio de violência. O que buscamos será discutir o problema que essa expressão nos reserva. Assim, acreditamos que também poderemos compreender um dos fenômenos constituintes da sociedade moderna.

Autora: Gisele Homem de Mello  
Orientador: Prof. Dr. Mário Antonio Eufrazio  
Dissertação defendida em 18/08/2008

Expansão e estrutura urbana de Santos (SP): aspectos da periferização, da deterioração, da intervenção urbana, da verticalização e da sociabilidade

Resumo: No intuito de identificar aspectos importantes que levem ao reconhecimento da estrutura urbana de Santos, a pesquisa analisa as modificações sócio-espaciais dessa cidade decorrentes de seus processos de modernização e expansão a partir de fins do século XIX, procurando compreender as ações dos principais agentes e fatores; os usos do solo e a vida urbana nos circuitos locais, destacando aspectos da deterioração, da verticalização, da periferização e da intervenção urbana. Adotamos uma análise pertinente a um amplo período da história territorial santista, dentro de uma escala intra-urbana, visando apreender aspectos efetivamente estruturais, ou seja, formadores desse espaço.

Autora: Glauca Peres da Silva  
Orientador: Prof. Dr. Leopoldo Garcia Pinto Waizbort  
Dissertação defendida em 09/09/2008

“Mangue”: moderno, pós-moderno, global

Resumo: Este trabalho analisa o “Mangue” como um fenômeno cultural que se distingue temporal e espacialmente de outras manifestações culturais que ocorrem nos âmbitos local, nacional e mundial. Como suas características podem ser pensadas como alguns dos aspectos culturais que marcam nosso tempo presente, suas possibilidades de distinção são analisadas a partir de duas perspectivas: a formação de identidades e a relação com a indústria fonográfica. Parto da hipótese de que o “Mangue” apresenta facetas modernas, pós-modernas e globalizadas, discutindo-as da perspectiva da arte e sua relação com a economia e a política. A análise sugere, ao final, que estas diferentes temporalidades não são mutuamente excludentes, mas, antes, combinam-se, rearranjando as relações entre as partes para que o todo continue em funcionamento.

Autora: Ivanira de Souza Araujo  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Heloísa Helena Teixeira de Souza Martins  
Dissertação defendida em 27/02/2008

Alcoolismo como processo: da identidade construída à (des)construção da pessoa

Resumo: O tema desta dissertação é o impacto do alcoolismo nas relações sociais, em especial, família e trabalho. No mundo existem 500 milhões de dependentes, 10 a 15% da população têm propensão à dependência. O consumo de outras drogas e do álcool em ambiente de trabalho atinge 10 a 14% dos trabalhadores, eleva os atendimentos médicos e diminui a produtividade. O trabalho tem como ponto de partida a frequência a reuniões de Alcoólicos Anônimos (AA) em regiões centrais e periféricas da cidade de São Paulo. A análise teórica é baseada nos conceitos de identidade e socialização. Segundo Habermas (1983) a identidade é gerada pela socialização, ou seja, pela integração do sujeito ao sistema social, por meio da apropriação dos universais simbólicos. Contudo, em

fase posterior, ela é garantida e desenvolvida pela individualização, ou seja, pela independência em relação aos sistemas sociais. O álcool, em princípio, exerce a função de “modelador social”, favorece o relacionamento social; contudo a partir do avanço do processo de alcoolização domina e destrói o cotidiano pessoal. Conclui-se que o discurso médico influencia o AA e seus frequentadores. Existem importantes diferenças entre os membros de AA e conforme avança o processo de alcoolização, maior o prejuízo das relações sociais.

Autora: Janaina Aliano Bloch

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Heloísa Helena Teixeira de Souza Martins

Dissertação defendida em 04/03/2008

O direito à moradia. Um estudo dos movimentos de luta pela moradia no centro de São Paulo

Resumo: Neste trabalho, analisamos os principais movimentos de moradia atuantes na região central de São Paulo, e em nosso quadro destacamos o Movimento de Moradia do Centro (MMC) como experiência etnográfica. Temos como base a relação movimento social, sociedade e cultura política. Neste projeto a questão da luta pela moradia na área central é entendida como luta pelo direito à cidade, assim, colocamos como objetivo contribuir para a discussão da participação desses movimentos na esfera pública. Refletimos também sobre os movimentos enquanto espaço de luta e de construção da identidade e da representação social e política das pessoas envolvidas. Além da observação direta da prática desses sujeitos, realizamos entrevistas com membros da estrutura hierárquica e participantes em geral dos movimentos.

Leonardo José Ostronoff

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Heloísa Helena Teixeira de Souza Martins

Dissertação defendida em 22/02/2008

### Poder, Gênero e Identidade – Um Novo Momento no Sindicalismo

Resumo: Os sindicatos passam por uma situação difícil nos últimos anos: o número de filiados diminuiu e o poder político também. Alguns autores acreditam que isso significaria o fim do sindicalismo, porém, esta dissertação demonstra que não se trata disso. As causas da crise são a adaptação deste movimento frente a um novo momento social, em que as políticas de identidade entram em cena. Destas, a de gênero é que mais tem se destacado, sendo uma importante pauta do sindicalismo atualmente. Porém, as mulheres não têm conseguido alcance igual ao dos homens ao poder, tendo dificuldades de romper a cultura machista do universo sindical e ocupar cargos de direção. Existem avanços na construção da igualdade entre gêneros, mas ainda existe muito a ser feito. O sindicalismo tem investido nessas novas áreas e tem respondido bem ao novo momento social, mostrando que apesar das contradições nas questões de identidade e principalmente na questão de mulheres, existem novos focos do movimento, portanto, não se concentra somente no padrão trabalhista e do emprego, mas avança para a dimensão da vida do trabalhador em seus mais variados espaços e identidades: família, lazer, trabalho, saúde, militância etc. Desta maneira, não há fim do sindicalismo, nem crise corresponde a declínio. Significa uma adaptação a um novo momento que tem exigido novas respostas, sendo uma delas a questão das mulheres. O sindicalismo muda como o capitalismo também se altera, se adapta, e seu futuro não é o fim, mas existir de uma outra forma, tratando de questões para além da fábrica.

Autora: Maíra Saruê Machado  
Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Arruda de Menezes  
Dissertação defendida em 17/03/2008

### Modernidade, Cinema e Temporalidade

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo entender, por meio da análise fílmica, as formas como a temporalidade está presente no imaginário social na modernidade. Para isso, foi inicialmente elaborada uma abordagem histórica da constituição da temporalidade moderna, refletindo sobre a perda da narrativa, e da tradição e as mudanças no significado da morte. A análise dos filmes *Dolls*, *Paris, Texas*, *Sob a areia* e *A eternidade e um dia* vêm mostrar formas de temporalidade que se apresentam como contraponto àquela hegemônica na modernidade. Em seus temas, são abordados os elementos de ruptura: a errância, o desenraizamento, o luto e a rememoração.

Autora: Maria do Carmo Junia de Melo Nogueira  
Orientador: Prof. Dr. Antônio Flávio de Oliveira Pierucci  
Dissertação defendida em 07/03/2008

### Estilo de Vida e Medicina: Tendência Atual na Prática dos Médicos Clínicos

Resumo: Trata-se de pesquisa empírica à base de depoimentos de médicos, a respeito do avanço da *lifestyle medicine* no Brasil, tendência terapêutica contemporânea de caráter holístico que cresce cada vez mais entre os profissionais de saúde no mundo inteiro. Para uma corrente da medicina atual, a mudança em curso na atuação dos médicos os coloca como “portadores” (cf. Weber) socialmente autorizados de mudança dos estilos de vida “não saudáveis”. Isso acontece através da consulta médica, que incorpora uma “metodologia” que vem sendo valorizada na formação e na prática desses profissionais, cujos efeitos incidem na concepção renovada, com tendência hegemônica, de “consumo de saúde”. O desafio da prática médica hoje é encarado como tendo a ver com a implantação desse tipo de interesse, que exige a realização de um tipo de consulta que permita a avaliação do indivíduo, tendo em vista orientá-lo para o auto-cuidado. O desenvolvimento daquilo que se poderia

chamar uma “cultura de si” permite uma aproximação com a ideia de “promoção da boa saúde”, um conjunto de programas que acaba voltado para o estilo de vida, com orientações mais individuais que coletivas, porém sempre integras. Nesse sentido, o intuito do médico também é despertar o interesse dos indivíduos para a “vontade de não morrer”, de ter prazer de viver e viver com qualidade de vida.

Autora: Maria Mota Monteiro

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Armanda do Nascimento Arruda

Dissertação defendida em 17/03/2008

À Sombra do Barão. Por uma Sociologia da Carreira Diplomática Brasileira

Resumo: O objetivo deste trabalho é estabelecer uma história social da carreira e do corpo diplomáticos brasileiro, para que seja possível pensar sociologicamente a relação entre as disputas simbólicas e as disputas materiais presentes nesse universo. Para tanto, a pesquisa abarcou tanto as mudanças institucionais ocorridas no Ministério das Relações Exteriores do Brasil, assim como a disputa estabelecida entre os diplomatas acerca da configuração legítima da carreira nas últimas décadas. O argumento principal é que as mudanças nos cenários internacional e nacional implicaram em uma reconfiguração da carreira, antes sedimentada em um recrutamento e uma socialização que lhe garantiam o caráter orgânico. A polaridade Império e República, ancorada no legado do Barão do Rio Branco, tido como fundador da diplomacia brasileira moderna, orientou este trabalho, do qual resultou uma tipologia da carreira diplomática composta por quatro tipos: os diplomatas intelectuais, os diplomatas por vocação, os intelectuais diplomatas e os diplomatas profissionais.

Autora: Marina Stefani de Almeida  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Heloísa Helena Teixeira de Souza Martins  
Dissertação defendida em 26/09/2008

#### A Miríade de Atores Produtivos na Terceirização do Calçado em Franca

Resumo: Esta dissertação tem como propósito analisar a forma como se manifesta a terceirização na indústria de calçados de Franca, interior de São Paulo, e trazer à tona as consequências desse processo para o mercado de trabalho nesse segmento e para o seu trabalhador. A pesquisa realizada permitiu demonstrar que a terceirização tem acentuado o caráter já segmentado do mercado de trabalho no setor e tem fragmentado a classe operária do calçado em inúmeras formas atípicas de situações de trabalho, entre essas o trabalho por conta própria, o trabalho domiciliar, as micro-empresas prestadoras de serviço e os trabalhadores terceirizados formais e informais. Observou-se, assim, que a terceirização em Franca coloca em questão o predomínio do trabalho industrial clássico e promove o desmonte dos direitos trabalhistas através da flexibilização da gestão da mão de obra. O levantamento de dados, tanto bibliográficos quanto empíricos, permitiu concentrar a atenção não só nos aspectos técnicos da terceirização, mas principalmente na experiência e subjetividade dos atores produtivos que vivenciam esse processo, trazendo à cena o cotidiano de trabalho e as relações laborais estabelecidas nessas unidades terceirizadas. Para isso foram realizadas entrevistas semiestruturadas, assim como a coleta de dados quantitativos sobre o setor, quando disponíveis.

Autora: Osvaldina dos Santos Araújo  
Orientador: Prof. Dr. Marcos César Alvarez  
Dissertação defendida em 12/08/2008

#### O controle da atividade policial – um olhar sobre a Ouvidoria do Sistema de Segurança Pública do Estado do Pará

Resumo: Esta dissertação aborda o controle da polícia no Brasil, apresenta características institucionais e elementos da cultura policial presentes

nesse processo. Levanta as principais questões que envolvem o controle da instituição policial exercido pelas ouvidorias de polícia. Toma como universo empírico a Ouvidoria do Sistema de Segurança Pública do Estado do Pará e, como referência para a análise, a observação direta de documentos internos da instituição referentes ao período compreendido entre 2002 e 2006, e entrevistas. Discute as causas que explicam as dificuldades da sociedade em estabelecer controle mais efetivo sobre o aparato policial, observando a que tipo de mecanismo de controle a polícia tem se submetido.

Autora: Silmara Aparecida Conchão  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Eva Alterman Blay  
Dissertação defendida em 14/10/2008

Masculino e Feminino: A Primeira Vez – A análise de gênero sobre a sexualidade na adolescência

Resumo: Esta pesquisa identificou como as relações de gênero modulam a sexualidade dos (as) adolescentes atualmente, e o que eles (as) contam sobre suas vivências no contexto social no qual estão inseridos. São adolescentes de dezoito e dezenove anos, que frequentam o ensino médio noturno de uma escola pública localizada no centro da cidade de Santo André (SP – Brasil). Busquei articular as questões de gênero e sexualidade para obter uma melhor compreensão do contexto a partir dos quais os(as) adolescentes elaboram sua visão de mundo. Compreender melhor em que circunstâncias tomaram certas atitudes e, longe de verificar sob um ponto de vista especulativo, a ideia foi observar na interação entre fatos e explicações, os valores e as formas de se relacionarem sexualmente. Como estratégia desenvolvi a escuta a partir da narrativa sobre minha experiência no processo de iniciação sexual na fase adolescente, em meados da década de 1980, o que serviu como ponto de partida para a mediação do diálogo nos grupos focais. Portanto, a fala dos(as) adolescentes nessa pesquisa qualitativa, constituiu o objeto central de interesse. Foi possível verificar que falar de sexualidade está se tornando menos constrangedor, mas faltam diálogos mais abertos, sem hipocrisia, e que se questionem as imposições das igrejas. A sociedade de modo geral, não reconhece que a sexualidade é parte do desenvolvimento e das relações entre os (as) adolescentes. Os conceitos de amor, sentimentos, emoções, intimidade e desejo não se incluem nas intervenções dos serviços de saúde e educação. A realidade se revelou e nela verificam-se novos desafios, bem como

velhos padrões sócio-culturais. Adolescentes não são reconhecidos socialmente como pessoas sexuadas, livres e autônomas, o que os submetem às situações de constrangimento e vulnerabilidade. É preciso superar a moralidade que impede toda a rede social de adotar uma ampla e aberta discussão sobre assuntos que envolvem a sexualidade. Só assim é possível garantir os direitos sexuais e reprodutivos na adolescência, que implica a decisão livre e com responsabilidade, sobre a reprodução, o acesso à informação adequada e o direito de exercer sem discriminação ou coerção a sexualidade.

Tiaraju Pablo D'Andrea  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Vera da Silva Telles  
Dissertação defendida em 13/10/2008

Nas Tramas da Segregação: O Real Panorama da Pólis

Resumo: Esta dissertação trata dos conflitos entre distintos agentes sociais pelo espaço urbano na metrópole paulistana. Para tanto, descreve e analisa dois eventos ocorridos na região sudoeste: a compra de setenta barracos por parte de uma construtora na favela Jardim Panorama e uma reintegração de posse na favela Real Parque. Depreendem-se da descrição e da análise de ambos os eventos basicamente três fenômenos: o aprofundamento do processo de privatização da gestão urbana já observado em outros estudos, sobretudo na região sudoeste da metrópole; a reconfiguração do campo de conflito expresso na relativa diminuição da presença dos movimentos sociais urbanos e do poder público como agente mediador dos eventos em questão, que foram protagonizados por empresas, ONGs, advogados e movimento hip-hop; por fim, apresentam-se mecanismos de deslegitimação da população pobre como interlocutora. Para esta dissertação, esses conflitos constituem processos de segregação socioespacial.

Vladimir Ferrari Puzone  
Orientador: Prof. Dr. Ricardo Musse  
Dissertação defendida em 30/10/2008

Da revolução à integração: a trajetória do proletariado vista por Max Horkheimer

Resumo: Pretendemos neste trabalho reconstruir a obra de Max Horkheimer e suas considerações sobre o destino da classe operária no século XX. Para isso, escolhemos o período entre 1930 e 1945. Nosso objetivo é mostrar como as diversas transformações sociais e históricas em que o proletariado esteve em meio foram vistas com cuidado por Horkheimer. O que mais chama atenção no período analisado é a derrota do movimento operário organizado e a ascensão dos movimentos fascistas em grande parte da Europa. O marxismo da época teve de repensar sua teoria para dar conta desses acontecimentos. Tendo em vista esse panorama, Horkheimer trouxe importantes contribuições para a renovação do marxismo e da teoria social, ao retrabalhar temas como consciência de classe, ideologia, reificação e domínio de classe.

## Teses e Dissertações defendidas no Departamento de Sociologia da FFLCH-USP em 2008

---

### Doutorado

---

1

Alexandre Zarias  
Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu  
Tese defendida em 21/08/2008

Das leis ao avesso: desigualdade social, direito de família e intervenção judicial

Resumo: Esta tese analisa a questão da legitimidade das relações de família, que se deslocou do direito positivo para a esfera judicial. Por conseguinte, sob o ângulo da justiça, esse deslocamento possibilitou contemplar alguns dos aspectos da fissura social brasileira que separa os ricos dos pobres, na medida em que a lei passou a reconhecer novas formas de família além daquela constituída pelo casamento civil. Atualmente, a questão social do direito de família revela-se num contexto de reforma do Poder Judiciário, no qual se procura buscar soluções para que as barreiras sociais, econômicas e culturais que impedem o acesso ao direito e à justiça sejam superadas. Logo, neste estudo, impõe-se a questão geral de compreender como públicos distintos percebem seus direitos, procuram exercer sua cidadania e têm suas demandas apreciadas e atendidas pelo Estado. As análises desenvolvidas nesta tese seguem a teoria weberiana do direito e têm por objetivo estudar as diferentes sistematizações legais e as diferentes representações de uma ordem legítima a fim de se verificar como o conjunto de normas de direito se repercute nas condutas sociais. Nesse sentido,

examina-se o processo histórico de codificação civil e as transformações do direito de família brasileiro, cujos reflexos são observados a partir da organização da justiça no município de São Paulo (2000-2005). Conclui-se que as demandas de família apresentadas à justiça, na forma de processos judiciais, dependem do perfil socioeconômico dos litigantes: quanto mais baixo o nível socioeconômico, menores são as chances de ingresso nos tribunais. Nesse cenário, as informações a respeito das formas de conjugalidade e do estado civil, bem como os dados referentes aos processos de separação, divórcio, guarda de menores e alimentos, são indicadores da desigualdade de acesso ao direito e à justiça no Brasil.

Edson Miagusko

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Célia Pinheiro Machado Paoli

Tese defendida em 01/09/2008

Movimentos de Moradia e Sem-Teto em São Paulo: experiências no contexto do desmanche

Resumo: Este trabalho procura compreender as práticas e ações dos movimentos de moradia e sem-teto em São Paulo e seus integrantes, na década de 1990, inseridos no “contexto do desmanche”. Este contexto modificou e transubstanciou as categorias, os diagramas e a forma como os movimentos sociais fazem a experiência e incidem no debate público, alterando os termos da ação política. A experiência circula, mas num campo de encolhimento do possível. A tese pretende mostrar que nesse contexto a política aparece como um “excesso”. Num contexto de encolhimento do possível a política só pode aparecer necessariamente no seu fundamento, o excesso democrático. A alteração desse contexto demanda uma reinterpretação dos movimentos sociais a partir da leitura das histórias narradas por seus participantes e pelos atores que os circundam. Para empreender a exposição escolhemos três movimentos de moradia e sem teto em São Paulo que conformaram suas ações ao longo da década de 1990. A partir das histórias narradas procuramos traçar um mapeamento desses movimentos, suas práticas e os sentidos das nomeações estabelecidas.

Eduardo Fragoaz de Souza  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Helena Oliva Augusto  
Tese defendida em 01/12/2008

### A Moeda da Arte. A Dinâmica dos Campos Artístico e Econômico no Patrocínio do CCBB

Resumo: A pesquisa teve como objetivo compreender as motivações que sustentam o patrocínio artístico do Banco do Brasil, a partir da análise dos critérios utilizados na seleção dos projetos e na estruturação da programação do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) São Paulo, nas áreas de artes cênicas e artes plásticas, nos anos de 2005 e 2006. Identificou-se que o CCBB situa-se na intersecção dos campos econômico e artístico que, não obstante obedecerem a normatividades muitas vezes antagônicas, estabelecem, na ação de patrocínio, dinâmica de interdependência, que também é permeada por conflitos. Para o mantenedor, as ações de patrocínio se justificam por quatro razões fundamentais: a busca pela melhoria de sua “imagem” diante de seus públicos de interesse, a necessidade de se afirmar como empresa “socialmente responsável”, a utilização do patrocínio como instrumento de “marketing de relacionamento” e a obtenção de benefícios tributários. Essas justificativas se ancoram em universo valorativo próprio do campo econômico, calcado em racionalidade que se sustenta pela busca constante de lucratividade e conquista de mercados. Por outro lado, na qualidade de instituição cultural, o CCBB seleciona os projetos a serem patrocinados e estrutura a sua programação, a partir de juízos próprios do campo artístico (inovação, relevância conceitual e temática, grau de consagração de obras e artistas, dentre outros). Se houvesse a preponderância dos julgamentos econômicos na seleção das obras, a arte patrocinada perderia a sua moeda de troca, já que seu capital simbólico decorre justamente da negação de qualquer constrição externa ao campo artístico. Analisando a programação do CCBB nas áreas pesquisadas, identificamos que o resultado das escolhas é coerente com o principal eixo curatorial da instituição que é a diversidade. Apesar do destaque dado a nomes consagrados, artistas menos conhecidos também são contemplados, ainda que em menor número e com espaços reduzidos. Nas artes cênicas, a preocupação central é com a presença de atores renomados, sendo que sua programação não se qualifica nem como “teatro comercial”, nem como “teatro experimental”. Nas artes plásticas, aparece também uma posição dúbia, já que ao tempo em que promove a arte contemporânea, correndo certa dose de riscos em suas escolhas, privilegia, por outro lado, formas de patrocínio menos arriscadas, como as

mostras museológicas e coletivas (essas abrangendo outras manifestações que não apenas as contemporâneas). A exposição nos meios de comunicação de massa e a quantidade de público nos eventos patrocinados são os principais fatores considerados na qualificação do patrocínio como “bem sucedido”. Isso revela características eminentemente narcísicas que envolvem as ações de patrocínio, nas quais a repercussão na mídia garante a amplificação da “imagem benevolente” e pretensamente desinteressada da empresa, mesmo junto aos públicos não fruidores das artes patrocinadas. A preocupação com a percepção desse público foi decisiva na opção da empresa em retirar uma obra iconoclasta da exposição Erotica, no momento em que a instituição foi confrontada por segmentos da população que julgaram que seus símbolos religiosos haviam sido vilipendiados.

---

## 4

Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Nadya Araujo Guimarães  
Tese defendida em 14/08/2008

Mercado de trabalho e região: a articulação de duas problemáticas na perspectiva de um estudo de caso

Resumo: Esta tese apoia-se em um estudo de caso realizado na Grande Santa Rosa, Rio Grande do Sul, Brasil, para discutir a categoria analítica “mercado de trabalho”. Restrições ao conceito emergem em um tratamento teórico inspirado na nova sociologia econômica e se evidenciam na abordagem empírica. O trabalho de campo desenvolveu-se em 2002 e, a seguir, entre 2006 e 2007. Foram realizadas observações de inspiração etnográfica e entrevistas em profundidade; dados censitários, registros administrativos e pesquisa de documentação histórica constituíram-se em fontes complementares. Na região – autodenominada o “Berço Nacional da Soja”, expressando o peso econômico e simbólico do produto –, a elevada participação da agricultura familiar na ocupação, a grande parcela de trabalho não-remunerado e as pequenas populações dos municípios que a integram seriam características suficientes para interpellar o caráter mercantil do uso do trabalho, bem como as ferramentas analíticas consagradas nas pesquisas sobre mercados de trabalho. O quadro regional, entretanto, se torna ainda mais desafiador pois abriga um setor industrial moderno, nucleado por duas empresas multinacionais, que empregam grande número de trabalhadores, influenciam fortemente a vida institucional

da região e a inserem em circuitos de interações globais. A interconexão entre essas duas formas de circulação e uso do trabalho não sustenta uma interpretação dualista, e só adquire coerência quando se traz a problemática espacial para o centro da análise. Os nexos, historicamente tecidos, entre os múltiplos fatores – sociais, culturais e institucionais -, tão pertinentes na análise sociológica de um mercado de trabalho, associam-se às especificidades de uma configuração espacial concreta, atravessada pelas múltiplas escalas (local, nacional, global) que se sobrepõem e se articulam para constituí-la.

Autora: Rita de Cassia Bessa dos Santos  
Orientador: Prof. Dr. Antônio Flávio de Oliveira Pierucci  
Tese defendida em 06/06/2008

O discurso da racionalidade econômica e a racionalização na reforma da Previdência Social

Resumo: Esta tese aborda as disputas em torno do processo de reforma da Previdência Social e identifica que foram orientadas pela formação de um discurso embasado na racionalidade econômica, segundo o qual a situação de escassez e de crise fiscal foi determinante no projeto de reforma. O discurso do déficit na Previdência Social confrontou o modelo de seguridade social instituído pela Constituição Federal de 1988. O principal ponto da disputa foi o Orçamento da Seguridade Social, que, ao integrar a Previdência Social, tornou-a sujeita ao controle público, tanto na fase elaboração do orçamento, quanto na sua execução. Essa foi a dimensão que alimentou o debate e orientou um amplo processo de racionalização da Previdência Social, indo além da reforma nos critérios de acesso aos benefícios, como um resultado não esperado.

Valdinei Aparecido Ferreira  
Orientador: Prof. Dr. Lísias Nogueira Negrão  
Tese defendida em 27/03/2008

### Protestantismo e modernidade no Brasil

Resumo: Esta tese tem por tema as relações entre protestantismo e modernidade no Brasil. O objetivo primordial é a compreensão das transformações nas relações entre o protestantismo e a modernidade no Brasil. Para alcançar o objetivo, utilizamos, no exame do tema, a sociologia compreensiva de matriz weberiana. A investigação sociológica, que reservou lugar de destaque para o protestantismo na emergência da modernidade ocidental, passou, de um lado, a interessar-se pela compreensão e explicação do declínio da religião protestante na sociedade moderna e, de outro, se as religiões pentecostais na América Latina mantinham ainda afinidades com o protestantismo e com a modernidade. O protestantismo valeu-se, para sua inserção no Brasil, a partir de meados do século XIX, de sua afinidade com a modernidade representada pelos Estados Unidos. Todavia, o significado da modernidade para o protestantismo foi sendo alterado ao longo do século XX. A primeira transformação nas relações entre protestantismo e modernidade no Brasil ocorreu quando a identificação com a herança moderna norte-americana passou do questionamento, nas primeiras décadas do século XX, à rejeição completa, na década de sessenta, por setores enraizados no liberalismo teológico. A segunda transformação nas relações do protestantismo com a modernidade no Brasil é encontrada na introdução da reflexividade no campo do conhecimento teológico. No esforço de apresentar-se como religião moderna, o protestantismo de inspiração liberal utilizou a reflexividade para reinterpretar a Bíblia à luz da cultura e da razão e para redefinir suas relações com o catolicismo romano. De tempos em tempos, ao longo do século XX, assistiram-se polarizações no interior do campo protestante brasileiro em torno de esforços de acomodação e de rejeição dos pressupostos cognitivos da modernidade, representados pela reflexividade. A sociologia do protestantismo brasileiro privilegiou a análise dos grupos protestantes, reunidos em torno da rejeição da reflexividade, usualmente denominados como fundamentalistas. Demonstramos que a atitude de acomodação aos pressupostos cognitivos da modernidade tem tido presença constante no protestantismo brasileiro, e a sua condição minoritária no campo religioso protestante não se explica apenas por meio da repressão sofrida por parte dos setores conservadores, mas levando-se em conta também a própria natureza das crenças liberais. A repressão conservadora oferece aos setores liberais a oportunidade para realização de rituais de ruptura,

que, no caso do protestantismo, consistem basicamente nalguma transgressão no campo das ideias e das palavras. A particularidade do protestantismo reside na construção de sua identidade em relação íntima com a modernidade, seja de rejeição, seja de acomodação.

Autora: Yumi Garcia dos Santos  
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano  
Tese defendida em 19/08/2008

Mulheres chefes de família entre a autonomia e a dependência: um estudo comparativo entre Brasil, França e Japão

Resumo: Esta pesquisa revela, a partir de uma abordagem etnológica, o processo de construção de identidades sociais das mulheres chefes de família monoparental situadas na fronteira da autonomia e da dependência em três contextos socioculturais distintos. As mães solteiras, separadas ou divorciadas em situação de precariedade socioeconômica no Brasil, na França e no Japão constituem o objeto do estudo. Tendo como fio condutor o modo de articulação entre família, trabalho e políticas públicas, esta pesquisa tem como objetivo comparar o efeito da monoparentalidade sobre o universo social constituído nos três países. Símbolo da família contemporânea, mas também historicamente alvo de discurso normalizante, as mulheres chefes de família monoparental formam público privilegiado das políticas públicas. A hipótese do maior grau de pauperização destas devido à ruptura familiar é o argumento amplamente compartilhado entre os agentes especializados hoje, desde as feministas até os agentes de decisão política. A investigação a partir da trajetória das mulheres nos três países, articuladas a seu turno entre as esferas privada e pública de atuação revela, porém, que o efeito da monoparentalidade no sentido de pauperização e da dependência é minoritária. A experiência da autonomia é vivida por essas mulheres como um todo. A comparação por países mostra também que no Japão, a autonomia é menos conhecida que no Brasil e na França, estando elas na fronteira da autonomia e da dependência. A especificidade de cada sociedade revela as diferenças do processo de construção de uma identidade social.